

ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna Metalúrgica



Nº 4510 • QUARTA-FEIRA • 4 DE DEZEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

BOLSONARO QUER ACABAR COM LEI DE COTAS PARA DEFICIENTES



No Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, mobilização em Brasília derruba da pauta projeto que permite que empresas paguem para não cumprir cota.



TRABALHADORES NA VMG REPROVAM PROPOSTA DE PLR

Os trabalhadores na VMG, em Ribeirão Pires, rejeitaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) apresentada pela empresa em assembleia na manhã de ontem.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, ressaltou a importância da unidade e da organização dos trabalhadores para garantir avanços.

“Com a rejeição, vamos retornar para a mesa

de negociação para tentar melhorar a proposta de PLR. A mobilização é essencial na luta por uma proposta melhor”, afirmou.

“Também reforçamos a importância da conquista da Convenção Coletiva de Trabalho na Campanha Salarial deste ano, que garantiu as cláusulas econômicas e sociais. Os patrões estão cada vez mais ousados e botando as mangas de fora. A Convenção garante direitos históricos”, disse.

O secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, alertou os trabalhadores para a onda de retirada de direitos dos trabalhadores.

“Esse governo apresenta absurdos, com a terceirização, a reforma Trabalhista e agora os desmandos da Carteira Verde e Amarela. Com a promessa de geração de empregos, esse governo adota medidas extremamente cruéis para a classe trabalhadora”, explicou.



ACORDO DE COMPENSAÇÃO DE FINAL DE ANO NA USIMATIC É APROVADO

Em assembleia realizada na manhã da última segunda-feira, 2, os companheiros e companheiras na Usimatic Indústria e Pinturas, em São Bernardo, aprovaram o acordo de compensação de horas de final de ano, negociado entre o Sindicato e a direção da fábrica.

“Essa era uma solicitação dos trabalhadores, agora com a conquista, o pessoal terá mais tempo no final de ano para ficar com a família”, ressaltou o coordenador de área Jonas Brito.

O Tribunal Superior do Trabalho determinou, recentemente, a reintegração de um mecânico reabilitado à empresa. Ele foi dispensado sem ter sido substituído por pessoa em situação semelhante. A decisão da Turma seguiu o entendimento de que a contratação de outro empregado reabilitado ou com deficiência é condição essencial à va-

lidade da dispensa. Ficou demonstrado na ação trabalhista que o mecânico havia sido admitido em 2009 e, meses depois, teve de se submeter a uma cirurgia em razão de um “tratamento” da coluna e ficou afastado por auxílio-doença acidentário. Em julho de 2013, o INSS concedeu-lhe a certificação de reabilitação profissional

para exercer funções de auxiliar de logística e auxiliar administrativo. Ao ser dispensado, em agosto, disse que a empresa não havia contratado substituto em condição semelhante, o que tornaria nula a dispensa. O TST assinalou que, de acordo com decisões reiteradas do tribunal, a contratação de outro empregado reabili-

tado ou com deficiência é condição essencial à validade da dispensa. Por unanimidade, a Turma de Ministros do TST anulou a dispensa e determinou a reintegração do mecânico, com o pagamento das parcelas correspondentes ao período entre a extinção do contrato de trabalho até o efetivo retorno ao emprego.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Massacre em Paraisópolis 1

A Associação de Moradores de Paraisópolis afirma que não foi procurada pelos governos estadual e municipal para falar das mortes dos jovens.



Massacre em Paraisópolis 2

Grupos como a Coalizão Negra por Direitos e a Conectas vão oficializar entidades como a Organização dos Estados Americanos e a ONU para apurarem o caso.



Despejo violento

Cerca de 150 Policiais Militares realizaram despejo violento de 50 famílias do MST em Querência do Norte, noroeste do Paraná, na madrugada de ontem.



Uso medicinal da maconha

A Anvisa aprovou a regulamentação para o uso medicinal da maconha no Brasil, ou seja, os produtos feitos com cannabis serão vendidos em farmácia.

CONFIRA SEUS DIREITOS

MECÂNICO REABILITADO PODE SER REINTEGRADO EM VAGA DESTINADA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURIDICO



MOBILIZAÇÃO DERRUBA DA PAUTA PROJETO QUE QUER ACABAR COM A LEI DE COTAS PARA DEFICIENTES

No Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, manifestantes lotam a Câmara dos Deputados, em Brasília, contra projeto que desobriga empresa a cumprir a cota de contratação

O Projeto de Lei (PL 6.195/2019) que praticamente acaba com a lei de cotas para pessoas com deficiência ou reabilitadas, encaminhado ao Congresso pelo governo Bolsonaro, foi derrubado ontem, no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

Manifestantes de vários locais do Brasil, entre eles integrantes da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e representantes de entidades sociais lotaram a Câmara dos Deputados, em Brasília, e, junto a Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, conseguiram que o tema, que tramitava em caráter de urgência, fosse adiado.

O PL PERMITE que as empresas substituam a contratação pelo pagamento de um valor correspondente a dois salários mínimos mensais. O recolhimento será feito a uma conta da União para o programa de reabilitação física e profissional. A criação dessa política está prevista na Medida Provisória 905,

que criou o Programa Verde Amarelo.

“Esse PL acaba de vez com a lei de cotas, hoje a lei já não atende nossas necessidades, já que boa parte das empresas só cumprem a cota porque tem fiscalização, imagina se esse PL passa. Mas o governo sentiu o peso da mobilização das pessoas com deficiência e de representantes das entidades, agora temos que ficar atentos para que isso não volte mais a pauta e seja suspenso de vez”, alertou o coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo.

O DIRIGENTE LEMBROU que além dessa maldade, o projeto traz ainda outras mudanças em relação às cotas, como a contagem em dobro quando há contratação de um trabalhador com deficiência grave.

“Não existe nada de humano no governo Bolsonaro. Ele quando dorme pensa em quem vai ferrar no dia seguinte e agora veio para cima da gente”, completou.

O QUE O GOVERNO QUER MUDAR

1. PAGAMENTO

Quem não cumprir a cota de trabalhadores com deficiência poderá pagar compensação

2. DEFICIÊNCIA GRAVE

Cada trabalhador valerá por dois

3. COTA EMPRESTADA

Se uma empresa tiver mais trabalhadores com deficiência do que a cota, ela poderá se associar a outra; nesse modelo, a primeira cede à segunda o cumprimento da lei

INCLUSÃO DE TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA

COTA NAS EMPRESAS COMO É HOJE

NÚMERO DE TRABALHADORES	PERCENTUAL DE RESERVA PARA TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA
Até 200	2%
De 201 a 500	3%
De 501 a 1.000	4%
A partir de 1.001	5%

Os NÚMEROS EM 2018

- 46,6 milhões de trabalhadores
- 486 mil eram pessoas com deficiência

FOTOS: DIVULGAÇÃO





FOTOS: ADONIS GUERRA



LANÇAMENTO DO LIVRO HOJE

DEPARTAMENTO DE SAÚDE REALIZA ATIVIDADE SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA E PROGRAMA AGENDA PARA 2020

Na manhã da última segunda-feira, 2, o departamento de saúde dos Metalúrgicos do ABC realizou uma atividade para esclarecer dúvidas dos trabalhadores sobre o câncer de próstata.

O coordenador do departamento, o médico do Sindicato, Nilton Teixeira, conversou com os trabalhadores na Sede sobre a importância dos exames preven-

tivos. Por conta do Novembro Azul, mês que levanta as discussões sobre o câncer de próstata, o médico ressaltou a necessidade dos homens irem mais ao médico de forma periódica para evitar surpresas.

O DIRETOR EXECUTIVO responsável pela pasta de saúde, Nelsi Rodrigues, o Morceção, destacou que programa para

o próximo ano uma agenda intensa de debates sobre saúde em conjunto com as comissões de cidadania do Sindicato. “Precisamos tratar a questão da saúde e a prevenção com mais cuidado e atenção, isso passa por uma atitude individual, mas também por uma discussão que temos que promover junto à nossa categoria”.

O coordenador do Observatório de Políticas Públicas, Empreendedorismo e Conjuntura da USCS, o Conjuscs, Jefferson José da Conceição, lança o livro “Entre a mão invisível e o Leviatã: contribuições heterodoxas à economia brasileira”.

O professor foi secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de São Bernardo e economista da subseção Dieese dos Metalúrgicos do ABC. No livro, apresenta proposições de caminhos a trilhar rumo ao desenvolvimento, quase sempre em direção a uma terceira via entre o livre mercado (a mão invisível) e o leviatã (uma economia e sociedade totalmente planejada e estatizada).



TRABALHADORES NA MARCOLAR FAZEM DOAÇÃO DE FIOS DE CABELO

O Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC esteve ontem na Marcolar, em Ribeirão Pires, para receber a doação de fios de cabelo na fábrica.

“Foi uma emoção muito grande

buscar as doações de companheiras e companheiros, filhas e familiares, que simbolizam uma etapa cumprida da nossa campanha Doe Fios de Amor”, afirmou a coordenadora do Coletivo,

Andrea Ferreira de Sousa, a Nega.

A campanha foi lançada no dia 5 como parte das ações do Outubro Rosa. A entrega das doações será feita ao Graac e ao Hospital Pérola Byington.

Hoje, às 19h30, na Livraria Alpharrabio (Rua Dr. Eduardo Monteiro, 151, Jardim Bela Vista, Santo André). Tel. 4239-3338.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2019 DA ASSOCIAÇÃO DOS METALÚRGICOS ANISTIADOS E ANISTIANDOS DO ABC, AMA-A ABC

De acordo com o Estatuto da Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC, AMA-A ABC, no seu artigo 19º e seus parágrafos, fica CONVOCADA a assembleia geral extraordinária para o dia 05 (cinco) de fevereiro de 2020, no 3º andar do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, sito à Rua Joao Basso, nº 231, Centro, São Bernardo do Campo, às 9h00 horas, em primeira convocação, obedecendo o quórum mínimo conforme o artigo citado, ou, em segunda chamada com qualquer número para as 9h30 horas, no mesmo local para a prestação de contas da entidade do ano de 2019. Nada mais a tratar, atentamente. São Bernardo do Campo, 04 de dezembro de 2019. João Paulo de Oliveira. Presidente